



# Dinâmica Espírita

REVISTA Nº 83

Abril/2022

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

**Nosso colaborador Antonio José Ambrozano Neto nos proporciona uma visão didática e atual da obra *Transição Planetária*, de Manuel Philomeno de Miranda/Divaldo Pereira Franco (2010)**

Para nós espíritas, a transição planetária, ou seja, a transformação da Terra em mundo de regeneração, já está em curso e vem sendo tratada há algum tempo. No entanto, com advento da pandemia do COVID-19 o tema ganhou força e evidência. Não somente pelo impacto que o vírus causou em nossas vidas e no planeta como um todo, mas pelo fato de, em momentos como esse, pararmos para pensar o quão vulneráveis somos, enquanto seres humanos; repensarmos nossos valores, as prioridades dessa jornada e conscientizar-nos sobre aquilo que verdadeiramente importa, nos faz melhores, traz felicidade e paz de espírito.

No Evangelho segundo o espiritismo, capítulo três - Há muitas moradas na casa do meu pai -, Santo Agostinho nos ensina que os mundos regeneradores nos servem de transição entre os mundos de expiação e os mundos felizes; *“a alma que se arrepende, neles encontra a calma e o repouso, acabando de se depurar. Sem dúvida, no mundo de regeneração, o homem está ainda sujeito às leis que regem a matéria; a humanidade experimenta vossas sensações e os vossos*

*desejos, mas está livre das paixões desordenadas, das quais sois escravos; ...a palavra amor está escrita sobre todas as frentes; ...neles, todavia, não está ainda a felicidade perfeita, mas a aurora da felicidade. O homem aí é ainda carne e, por isso mesmo, sujeito as adversidades de que não estão isentos, senão, seres completamente desmaterializados; há ainda provas a suportar, mas sem as angústias da expiação. ...ah, nesses mundos o homem ainda falível e o espírito do mal não perderam, ali, completamente seu império”.*

No mesmo capítulo, em instruções dos espíritos, temos ainda importante esclarecimento sobre a classificação dos mundos “A qualificação de mundos inferiores e superiores é antes relativa do que absoluta; tal mundo é inferior ou superior em relação àqueles que estão acima ou abaixo dele na escala progressiva. As alterações que se observam são de natureza moral convidando o ser humano a mudança de comportamento para melhor alterando os hábitos viciosos a fim de que se instale os paradigmas da justiça, do dever, da ordem e do amor.

**Transição planetária**, livro do autor espiritual Manuel Philomeno de Miranda e psicografado por Divaldo Pereira Franco, nos apresenta as experiências do autor no trabalho de auxílio aos espíritos, encarnados e desencarnados, que já vem sendo realizado nesse período de grande transição pelo qual o nosso planeta atravessa de categoria de mundo de expiação e provas para mundo de regeneração

A parceria de Manuel e Divaldo nos traz um livro rico em detalhes e ensinamentos valiosos acerca da transição planetária, o qual podemos dividir em três fases distintas: a primeira é a ajuda do plano espiritual às vítimas do tsunami, causado pelo terremoto submarino no oceano Índico, na costa oeste da Indonésia, em 2004, que ocasionou a morte de aproximadamente 230.000 vidas, de 14 diferentes países da região; a segunda, é o programa de reencarnação em massa, com atenção àquelas ocorridas na psicosfera do Brasil, preparando as mentes e os sentimentos, tanto dos futuros pais (já encarnados), quanto dos espíritos para essas reencarnações especiais que balizaram a transformação de nosso planeta; e a terceira, mostra o trabalho dos espíritos superiores para oferecer ajuda e anular a interferência dos

espíritos infelizes, que se comprazem em manter o terrível estado de perturbação e não desejam a evolução de nosso planeta

O autor espiritual, a partir da colônia espiritual Redenção, onde vive, inicia nos relatando a missão conjunta com outros obreiros do bem, de diferentes denominações religiosas, partindo com destino a região da costa da Indonésia, assolada pelo tsunami, para ajudar não somente aos desencarnados da terrível tragédia, mas também aos sobreviventes totalmente despedaçados pelo cruel infortúnio. (...) *a administração de nossa comunidade destacara duas centenas de especialistas em libertação de despojos carnis. Sabíamos que milhares de espíritos nobres haviam ocorrido em auxílio de todos empenhando-se em resgatá-los das entidades infelizes e vampirizadoras*”

Lá as equipes espirituais a serviço do nosso mestre Jesus, em atividades de amor e solidariedade, ajudaram e resgataram espíritos recém desencarnados e ainda traumatizados pela terrível catástrofe; também atuaram na neutralização da ação dos espíritos inferiores. São apresentados exemplos de obsessões complexas, casos de licantria (espíritos inferiores que tomam forma de animais selvagens) e vários exemplos de programas reencarnatórios, compromissos assumidos na jornada terrena, uns exitosos, outros nem tanto, e seus reflexos nos espíritos quando se dá o desencarne.

No prefácio do livro, Manuel Philomeno de Miranda menciona O livro dos Espíritos, capítulo dedicado a lei de destruição. Kardec estuda as causas e razões dos desequilíbrios que se dão no planeta com frequência, ensejando as tragédias coletivas bem como aquelas produzidas pelo ser humano, e constata que é necessário que tudo se destrua a fim de poder renovar-se. A destruição, portanto, é somente produzida para a transformação molecular da matéria nunca atingindo o espírito que é imortal. Desse modo as grandes calamidades, de uma ou outra procedência, têm por finalidade convidar a criatura humana à reflexão em torno da transitoriedade da jornada carnal em relação a sua imortalidade. As dores que defluem desses fenômenos, denominados como flagelos destruidores, objetivam fazer a humanidade progredir mais depressa.

Após finalizado o período, reservado para Manuel e seu companheiro, Ivon Costa, acompanharem os trabalhos do bem no auxílio às vítimas da catástrofe, retornaram à comunidade de origem, onde os aguardava uma conferência de um benfeitor da constelação das Plêiades (grupo de sete estrelas na constelação do Touro). Ali foram informados que em dois dias partiriam para outra missão, liderados pelo geneticista Artêmio Guimarães, chefe do Departamento de reencarnações da colônia Redenção. O eminente espírito encontrava-se desencarnado fazia aproximadamente 30 anos, após laboriosa existência missionária no Brasil.

Sob o comando desse espírito, aproximadamente 500 obreiros retornariam ao nosso planeta para preparação da Nova Era, abrindo espaço para as reencarnações em massa dos migrantes de uma das estrelas (Alcione) da constelação das Plêiades, na tarefa sublime de ajudar a terra alcançar o patamar de mundo de regeneração. Outras equipes já vêm atuando com esse mesmo objetivo em outros países do orbe, há mais de uma década.

Na colônia onde vive Manuel há uma considerável população de espíritos que viveram no Brasil, e fora criada por abnegados servidores de Jesus, por recomendação de Francisco de Assis. Antes da partida a essa missão, haveria uma palestra naquela noite e, para encantamento dos presentes, e em minha opinião um momento de grande emoção ao leitor, entrou no auditório, onde estavam aguardando o início da solenidade, Francisco de Assis (sim, o Santo) acompanhado pela irmã Clara (a Santa) ...*“o Santo, com o semblante suave e doce, irradiava bondade transcendente como jamais tivéramos ocasião de vivenciar”*.

Após a abertura do trabalho e a bela mensagem proferida pelo espírito Artêmio Guimarães, contemplando o momento da transição, a incontestabilidade da lei do progresso e o incomensurável amor de nosso Pai, proporcionando a tudo e a todos contínuo aprimoramento, nosso santo de Assis levantou-se e emocionado proferiu a seguinte mensagem:

*“mestre sublime Jesus: fazei que entendamos a vossa vontade e nunca a nossa, entregando-nos as vossas mãos fortes para conduzir-nos; permite que*

*possamos desincumbir-nos dos deveres que nos cabem, mas, não conforme os nossos desejos; lançai vosso olhar sobre nós, a fim de que tenhamos a claridade da vossa ternura, e não as sombras da nossa ignorância; abençoai os nossos propósitos de servir-vos, quando somente nos temos preocupado em utilizar do vosso santo nome para servir-nos; envolvi-nos na santificação dos Vossos projetos, de forma que sejamos Vós em nós, porquanto ainda não temos condição de estar em Vós; dominai os nossos anseios de poder e de prazer, auxiliando-nos na conquista real da renúncia e da abnegação; ajudai-nos na compreensão dos nossos labores, amparando-nos em nossas dificuldades e socorrendo-nos quando mergulhados na argamassa celular; facultai-nos a dádiva da vossa paz, de modo que a distribuamos por onde quer que nos encontremos e todos a identifiquem, compreendendo que somos vossos servidores dedicados... (...) e porque a morte nos restituiu a vida gloriosa para continuarmos a trajetória de iluminação, favorecei-nos com a sabedoria para o êxito da viagem de ascensão, mesmo que tenhamos de mergulhar muitas vezes na sombras da matéria, conduzindo, porém, a bússola do Vosso afável coração nos apontando o rumo.*

*Senhor! intercedei junto ao Pai Todo Amor, por vossos irmãos da retaguarda, que somos quase todos nós, os trânsfugas (aquele que foge) do dever”*

...Ato contínuo, aproximamo-nos dos santos de Assis, e não pude resistir ao seu enternecimento, sendo dominado pelas lágrimas que aljofravam espontâneas, demonstrando a nossa pequenez diante da sua magnitude. A humildade incomum e o sorriso de afeto e compaixão bailavam nos seus olhos e faces, facilitando o intercâmbio de amor. Beijamos-lhes as mãos que se santificaram na caridade e somente logrei dizer, trêmulo:—Deus vos abençoe! Muito obrigado! Fiquei impregnado pelo seu enternecimento por largo período após aquele momento.

Ao término da reunião, Manuel se reuniu com o seu grupo de aproximadamente 20 espíritos para receber as instruções do benfeitor e orientador daquele grupo, Dr. Silvio Santana. No trabalho de oito semanas, que ocorreria no Brasil, eles participariam de atividades de seleção de casais, que receberiam como filhos os espíritos em reencarnação especial, iniciando assim,

o ciclo dos renascimentos no mundo terrestre até quando estivessem colocadas as balizas da era da Regeneração. O trabalho era dirigido a casais com dificuldades de reprodução de vários fatores, mas que muito desejavam a paternidade. Assim seriam o lar para reencarnação dos espíritos que viriam a trabalhar pelo bem na terra em renovação. Nesse trabalho, Manuel e equipe puderam conhecer e ajudar tanto os futuros pais quanto os espíritos “missionários” que reencarnariam na terra.

Dr. Silvio ministrou explicações aos futuros reencarnantes, à equipe de trabalhadores desencarnados e aos futuros pais “trazidos” ao plano espiritual, da esfera carnal:

*“aqui estamos todos a fim de travarmos o primeiro contato espiritual para podermos definir os rumos para o futuro. Todos que viestes trazidos acalentais o desejo da procriação, alguns dos quais, já experientes nesse assunto, em razão dos filhos que recebestes no regaço. Inicia-se uma era nova para a sociedade terrestre e estais convidados, por vosso próprio merecimento, a participar do grandioso acontecimento. Vossas existências têm sido saudáveis, a vossa conduta encontra-se apoiada nos valores éticos do bem, mantendes compromisso com diversas denominações religiosas e esforçai-vos para encontrar a paz e a plenitude... é natural, portanto, serdes eleitos para receberdes no seio afetivo alguns dos missionários do porvir, na condição de filhos diletos de vossos sentimentos. (...) vivemos um mundo muito grave na sociedade terrestre assinalado pela violência, pelo desvario moral, pelo uso de drogas perturbadoras, pelos vícios, ditos sociais perversos e destrutivos, pelo desrespeito aos divinos códigos, à natureza e a suas criaturas... compreensivelmente por imposição da força irrevogável da lei do progresso desenha-se um novo mundo de harmonia que se implantara lentamente a medida que se diluam as densas sombras da ignorância e da crueldade que predominam em quase toda parte. Irei fazer parte deste movimento renovador...”*

Durante o período de oito semanas o grupo também atuou junto a espíritos inferiores que ainda se comprazem no mal e lutam contra evolução do nosso planeta “nosso propósito é o de despertar em todos o sentimento de

responsabilidade em relação aos acontecimentos infelizes que ocorrem no planeta e a onda de desespero que varre a terra....”.

Aprendemos com o autor que muitas das tropas espirituais inferiores, que no momento semeiam a hediondez no planeta, têm algumas das suas lideranças nas vítimas da Inquisição; tiveram mortes inclementes, foram torturados, queimados e sofreram todo tipo de martírio.

Em outro momento, é apresentado ao leitor um encontro planejado em um centro espírita, no mundo físico, onde a equipe liderada pelo Dr. Silvio Santana, se empenha em orientar e dissuadir esses espíritos, acerca do caminho de sombras e infelicidades que estão percorrendo; “...irmãos profundamente equivocados e entregues ao mal.” No entanto, nesse primeiro encontro, não obtiveram um maior êxito. “Outros serviços, que se encontravam programados nas regiões mais infelizes, que sediavam os espíritos rebeldes e contumazes na crueldade, ficariam para momento adequado, quando fossem estabelecidos os parâmetros socorristas para esse fim.”

Ao término das oito semanas, com o objetivo do trabalho cumprido, a equipe recebeu uma linda mensagem de suporte e agradecimento, pelo exitoso trabalho, de espírito embaixador de Ismael, o guia espiritual do Brasil. Por sua vez, Dr. Silvio Santana, que liderou a equipe nessa jornada de amor, com voz embargada, proferiu a seguinte oração de agradecimento:

*“Amado Mestre Jesus: Convidaste-nos para trabalhar na Tua seara, e totalmente desequipados apresentamo-nos, à última hora, quando nos recebeste, oferecendo-nos o campo a lavrar. Embora o dia se apagasse e à noite que se aproximava, permitiste que nos apressássemos e arássemos as terras dos corações endurecidos, a fim de podermos nelas ensementar a Tua palavra de amor e luz. Após os anteriores fracassos em que tombamos, não hesitaste em conceder-nos o lastro da confiança para a execução do Teu programa de renovação da Terra, apesar da nossa pouca experiência e quase nenhuma sabedoria. Mesmo lutando contra as nossas imperfeições, visitaste-nos, vezes incontáveis, a fim de sustentar-nos no esforço de autotransformação para*

*melhor, a fim de podermos enfrentar os desafios internos e solucionar as dificuldades exteriores. Os dias passaram na ampulheta do tempo e chegamos à etapa final com as mãos quase vazias de feitos, embora o coração e a mente agradecidos por todas as Tuas formosas concessões. Perdoa-nos a imperícia, as limitações, as dificuldades, porém, o que possuímos de melhor oferecemos ao serviço, e o que muito gostaríamos de realizar, tentamos fazê-lo, permanecendo dispostos para os empreendimentos do futuro. Honra-nos com novos convites e enriquece-nos com a Tua incomparável misericórdia, facultando-nos novos cometimentos de luz. Agradecemos-Te, Senhor nosso, depositando no Teu coração amoroso os nossos melhores sentimentos de ternura e de gratidão”.*

A transição de nosso planeta para mundo de Regeneração já está claramente em curso. Desse modo, é chegado o momento em que a Mãe-Terra também ascenderá na escala dos mundos, conduzindo seus filhos e aguardando o retorno daqueles que estarão na retaguarda por algum tempo; o amor de Deus a ninguém deixa de amparar, concedendo-lhes oportunidade de refazimento e de evolução.

Para concluir, gostaria de transcrever partes da mensagem do nobre Espírito, residente de dimensão superior, relatada pelo autor no início do livro, quando ele e os moradores da colônia Redenção são informados a respeito do futuro programa que participariam, e que deu origem a esse livro.

*“As grandes transformações, embora ocorram em fases de perturbação do orbe terrestre, não se darão em forma de destruição da vida, mas de mudança de comportamento moral e emocional dos indivíduos, convidados uns ao sofrimento pelas ocorrências e outros pelo discernimento em torno da evolução. (...) Antes, porém, de chegar esse momento, a violência, a sensualidade, a abjeção, os escândalos, a corrupção atingirão níveis dantes jamais pensados, alcançando o fundo do poço, enquanto as enfermidades degenerativas, os transtornos bipolares de conduta, as cardiopatias, os cânceres, os vícios e os desvarios sexuais clamarão por paz, pelo retorno à ética, à moral, ao equilíbrio...*

*Como em toda batalha, momentos difíceis surgirão exigindo equilíbrio e oração fortalecedora, os lutadores estarão expostos no mundo, incompreendidos, desafiados por serem originais na conduta, por incomodarem os insensatos que, ante a impossibilidade de os igualarem, irão combatê-los, e padecendo diversas ocasiões de profunda e aparente solidão... nunca, porém, estarão solitários, porque a solidariedade espiritual do Amor estará com eles, vitalizando-os e encorajando-os ao prosseguimento.*

*Trata-se, portanto, de um movimento que modificará o planeta para melhor, a fim de auxiliá-lo a alcançar o patamar que lhe está reservado”*

## **DINÂMICA ESPÍRITA**

### **Editor:**

Plinio J. Marafon

Jornalista – MTb nº 9.727/72

**Diagramação:** Denise e Fabiano Soares da Silva

**Mandem-nos artigos para publicarmos.**

**Opiniões sobre a revista e pedidos**

**para recebê-la via e-mail:**

**[dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br](mailto:dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br)**